

Capacitação de professores e cuidadores sobre intervenções baseadas em evidências no Transtorno do Espectro Autista: relato de experiência

Virginia Contino Torres Vasquez¹

¹CEO Instituto celebra- Formação em Autismo e Desenvolvimento Infantil, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. Fonoaudióloga – atuação em desenvolvimento infantil e Transtorno do Espectro Autista, Rio de Janeiro, Brasil.

Resumo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por alterações persistentes na comunicação social e pela presença de padrões restritos e repetitivos de comportamento. O aumento da prevalência do diagnóstico tem ampliado a necessidade de intervenções baseadas em evidências e de capacitação de profissionais e cuidadores que atuam diretamente com crianças com TEA. O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de um projeto de capacitação voltado para professores e cuidadores de crianças com autismo, abordando temas relacionados às intervenções naturalistas, ao manejo comportamental, ao processo de aprendizagem no autismo e à construção de materiais pedagógicos adaptados. Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado no município de Niterói, Rio de Janeiro, no ano de 2025, entre os meses de junho e setembro. O projeto foi organizado pelo Instituto Celebra e contou com a participação de 50 profissionais e cuidadores. A formação foi estruturada em 12 encontros presenciais, incluindo palestras, atividades práticas, visitas de observação e entrega de material didático. Os resultados indicaram elevada participação e interesse pelos conteúdos abordados, especialmente em relação às estratégias de intervenção naturalista, ao manejo comportamental e à adaptação de materiais pedagógicos. A experiência evidencia a importância de iniciativas de formação continuada para a disseminação de práticas baseadas em evidências e para o fortalecimento das intervenções voltadas ao desenvolvimento de crianças com TEA.

Palavras-chave

Transtorno do Espectro Autista; capacitação profissional; intervenção baseada em evidências; análise do comportamento aplicada; educação inclusiva.

Abstract

Autism Spectrum Disorder (ASD) is a neurodevelopmental condition characterized by persistent deficits in social communication and restricted and repetitive patterns of behavior. The increasing prevalence of ASD diagnoses has highlighted the need for evidence-based interventions and training for professionals and caregivers working with children with ASD. This study aimed to report the experience of a training project designed for teachers and caregivers of children with autism, addressing topics related to naturalistic interventions, behavioral management, learning processes in autism, and the development of adapted pedagogical materials. This qualitative experience report was conducted in the city of Niterói, Rio de Janeiro, Brazil, in 2025 between June and September. The project was organized by Instituto Celebra and involved 50 professionals and caregivers. The training program consisted of 12 in-person meetings including lectures, practical activities, observation visits, and educational material distribution. The results indicated high attendance and strong interest in the topics addressed, particularly naturalistic interventions, behavioral management, and adapted teaching materials. The experience highlights the importance of continuing education initiatives to disseminate evidence-based practices and improve interventions aimed at the development of children with ASD.

Keywords

Autism spectrum disorder; professional training; evidence-based intervention; applied behavior analysis; inclusive education.

Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits persistentes na comunicação e interação social, associados a padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades (American Psychiatric Association, 2013). Estimativas recentes indicam aumento significativo da prevalência do diagnóstico em diversos países, evidenciando a necessidade de estratégias de intervenção cada vez mais qualificadas e baseadas em evidências científicas (Lord et al., 2020; Maenner et al., 2023).

A literatura científica aponta que intervenções precoces e estruturadas podem promover ganhos importantes no desenvolvimento cognitivo, comunicativo e social de crianças com TEA (Dawson et al., 2010). Nesse contexto, a Análise do Comportamento

Aplicada (Applied Behavior Analysis – ABA) destaca-se como uma das abordagens com maior respaldo empírico para o ensino de habilidades sociais, comunicativas e adaptativas (Cooper, Heron e Heward, 2020).

Além das intervenções comportamentais tradicionais, abordagens mais recentes têm integrado princípios comportamentais com perspectivas desenvolvimentais. Essas intervenções, denominadas Naturalistic Developmental Behavioral Interventions (NDBI), enfatizam o ensino em contextos naturais e o uso da motivação da criança como elemento central do processo de aprendizagem (Schreibman et al., 2015).

Entre essas abordagens destaca-se o Early Start Denver Model (ESDM), amplamente utilizado em programas de intervenção precoce para crianças com autismo, com evidências de eficácia na promoção de habilidades sociais, linguagem e cognição (Rogers e Dawson, 2010).

No contexto educacional, compreender o processo de aprendizagem no autismo é fundamental para o planejamento de práticas pedagógicas adequadas. Crianças com TEA frequentemente se beneficiam de ambientes estruturados, uso de pistas visuais e estratégias que favoreçam a previsibilidade das atividades (Mesibov e Shea, 2010).

Outro aspecto importante refere-se ao manejo comportamental baseado em evidências, que possibilita reduzir comportamentos desafiadores e aumentar o engajamento da criança nas atividades educativas e sociais (Cooper, Heron e Heward, 2020).

Diante dessas demandas, a capacitação de professores e cuidadores torna-se uma estratégia fundamental para ampliar o acesso ao conhecimento científico e favorecer a implementação de intervenções baseadas em evidências em diferentes contextos da vida da criança.

Assim, o presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de um projeto de capacitação voltado para professores e cuidadores de crianças com Transtorno do Espectro Autista, desenvolvido com foco na disseminação de conhecimentos científicos e na aplicação prática de estratégias de intervenção.

Metodologia

Tipo de estudo

Relato de experiência de natureza descritiva com abordagem qualitativa.

Local do estudo

Município de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil, através do Instituto Celebra, instituição dedicada à capacitação de profissionais e cuidadores na área do autismo.

Participantes

Participaram do projeto 50 participantes entre professores e cuidadores de crianças com TEA no município de Niterói/ RJ, no período de agosto a outubro de 2025.

Estrutura da intervenção

Foram realizados doze encontros divididos em: palestras teóricas, demonstrações práticas, visitas de observação, discussão de casos, elaboração de materiais pedagógicos adaptados, entrega de material didático

Resultados e discussão

A participação de 50 profissionais e cuidadores ao longo do processo formativo demonstrou elevada assiduidade e interesse pelos conteúdos apresentados. A participação ativa nas discussões e atividades práticas evidenciou a relevância dos temas abordados para os participantes.

Estudos indicam que a formação continuada de profissionais da educação e cuidadores contribui significativamente para melhorar a qualidade das intervenções voltadas a crianças com TEA (Schreibman et al., 2015).

Durante os encontros observou-se grande interesse pelos conteúdos relacionados às intervenções naturalistas e ao manejo comportamental. Essas abordagens têm demonstrado eficácia na promoção de habilidades sociais e comunicativas (Rogers e Dawson, 2010).

Outro aspecto relevante foi o interesse na construção de materiais pedagógicos adaptados utilizando recursos reaproveitáveis. A utilização de suportes visuais e materiais concretos facilita a compreensão das atividades e aumenta o engajamento de crianças com TEA no processo de aprendizagem (Hodgdon, 1995).

Além disso, a discussão sobre diferenças entre TEA, TDAH e Transtorno Opositivo Desafiador foi considerada relevante para ampliar o repertório de estratégias de manejo comportamental dos participantes.

A experiência demonstrou que iniciativas de capacitação voltadas à comunidade podem contribuir para ampliar o acesso ao conhecimento científico e promover intervenções mais qualificadas em diferentes contextos sociais.

Referências

American Psychiatric Association. Diagnostic and statistical manual of mental disorders: DSM-5. Washington, 2013.

Barkley, R. Attention-deficit hyperactivity disorder: a handbook for diagnosis and treatment. New York: Guilford Press, 2015.

Cooper, J.; Heron, T.; Heward, W. Applied behavior analysis. 3 ed. New York: Pearson, 2020.

Dawson, G. et al. Randomized, controlled trial of an intervention for toddlers with autism: the Early Start Denver Model. Pediatrics, 2010.

Hodgdon, L. Visual strategies for improving communication. Troy: QuirkRoberts Publishing, 1995.

Leaf, R.; McEachin, J. A work in progress. New York: DRL Books, 1999.

Lord, C. et al. Autism spectrum disorder. Nature Reviews Disease Primers, 2020.

Maenner, M. J. et al. Prevalence and characteristics of autism spectrum disorder among children. MMWR Surveillance Summaries, 2023.

Mesibov, G.; Shea, V. The TEACCH program in the era of evidence-based practice. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 2010.

Rogers, S.; Dawson, G. Early start Denver model for young children with autism. New York: Guilford Press, 2010.

Schreibman, L. et al. Naturalistic developmental behavioral interventions. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 2015.

Stahmer, A.; Schreibman, L.; Cunningham, A. Toward a technology of treatment individualization for young children with autism spectrum disorders. *Brain Research*, 2011.

Wong, C. et al. Evidence-based practices for children, youth, and young adults with autism spectrum disorder. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 2015.

Zwaigenbaum, L. et al. Early intervention for children with autism spectrum disorder. *Pediatrics*, 2015.